



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



31

Assistência de enfermagem no trauma crânio encefálico em Unidade de Terapia Intensiva: relato de caso

Tema: Enfermagem
Categoria: Série de Casos

Ana Caroline Martins Wingert; Gabriela da Silva; Leticya Pereira Torbes; Caroline Menzel Gato; Elisa Kowalski Kologeski do Nascimento;

Grupo Hospitalar Conceição
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: O traumatismo cranioencefálico (TCE) é qualquer lesão decorrente de um trauma externo, que tenha como consequência alterações anatômicas do crânio, com comprometimento funcional das meninges, cérebro, ou vasos, resultando em alterações cerebrais permanentes ou momentâneas. **Material e método:** O relato tem por objetivo descrever o caso de paciente vítima de trauma cranioencefálico, admitida em uma unidade de terapia intensiva (UTI). **Material e método:** Relato de caso de paciente atendida em hospital público referência em trauma em Porto Alegre. Os dados foram coletados em maio de 2022 através do prontuário eletrônico. Foram mantidos os aspectos éticos e legais. **Resultados:** Paciente feminina, 12 anos, previamente hígida. Chega ao hospital após colisão de bicicleta X muro com cinemática grave. Escala de coma de Glasgow 3, intubação orotraqueal na cena. Foi submetida a avaliação inicial e exames, que evidenciaram anisocoria, múltiplas fraturas de crânio, hemorragia subaracnoidea (HSA) edema de Marshall III, otorragia e encefalocèle nasal. Conduzida ao bloco cirúrgico para craniotomia, inserção de cateter de derivação ventricular externa (DVE) e monitorização de pressão intracraniana (PIC). Admitida na UTI, apresentou nova encefalocèle nasal após 72 horas de pós-operatório. Realizada craniotomia para correção de fístula líquórica e indicado evitar manobra de Valsalva. Até o momento de elaboração deste relato, apresentou melhora significativa do quadro, com abertura ocular espontânea, atendendo comandos à direita, além de movimentar o pescoço a fim de responder negativamente ou afirmativamente a questionamentos. **Conclusão:** O enfermeiro que atua no cuidado ao paciente neurocrítico deve prestar assistência fundamentada em evidências científicas recentes e robustas, tornando o cuidado individualizado, centrado e humanizado.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br